



Michael Keaton, em *Birdman*: o filme é uma aula de como fazer uma *mise en scène* competente



Em *Sniper Americano* (2014), o fuzil do atirador de elite é dominante em várias cenas; já em *Guerra Mundial Z* (2013), personagens principais se destacam em ambiente confuso



Imagens: Divulgação

12 DICAS DE OURO PARA MELHORAR SEUS VÍDEOS

Veja como os grandes cineastas e *filmmakers* de sucesso criam cenas poderosas combinando cuidadosamente detalhes conhecidos como *mise en scène*

POR GUILHERME MOTA

Para compor as cenas, determinando o que estará ou não dentro de quadro – como iluminação, figurinos, posicionamento de câmeras e movimentação das personagens –, a intenção do diretor é fundamental. Uma boa história pode ser contada de diferentes maneiras e com inúmeras abordagens. Com o mesmo

roteiro em mãos, dois diretores podem (e provavelmente vão) ter ações diferentes para idealizar o material. São as ideias, as soluções e as abordagens durante a filmagem que definem o estilo de cada profissional.

A capacidade de integrar os fatores para a criação das cenas (e ainda aspectos como o áudio e a movimentação das personagens)

é que faz do diretor peça fundamental e única na criação de um filme. No mundo do cinema, essa relação entre os elementos da tela – organizados ali de uma forma única – é chamada de *mise en scène* (algo como “posicionamento no palco”, em tradução livre).

Em oposição aos efeitos criados pela montagem e pela edição